



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV ENTRE JOVENS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GIOVANA DOS SANTOS; ANA PAULA RODRIGUES VIEIRA

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) afeta o sistema imunológico e é transmitido por atividades sexuais desprotegidas e por compartilhamento de objetos contaminados. O Rio Grande do Sul (RS) é um dos Estados com o maior contágio da doença, impulsionando estratégias de promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico do HIV em jovens, evidenciando o comportamento da doença a fim de atenuar as transmissões. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico-transversal, utilizando-se boletins epidemiológicos da Secretaria de Vigilância em Saúde, dados concedidos pelo SINAN, por meio do DATASUS. A pesquisa contou com uma aferição de elementos concebidos no período de 2010 a 2021. As variáveis aplicadas incluem idade, gênero, categoria de exposição, raça, localização geográfica e orientação sexual. Foram estabelecidos para inclusão faixa etária de 15 a 24 anos, acessibilidade a plataformas governamentais, intervalo de tempo e dados referentes ao RS. Para a exclusão se empregou indivíduos com idades abaixo de 15 ou acima de 24 anos, informações inconsistentes e dados de outras regiões. O descrito foi executado por meio de gráficos e de tabelas, calculando-se a incidência e a prevalência, percentual de casos e correlações sociais. **Resultados:** No período analisado, o RS representou 10% de 355.868 casos no país, com os jovens somando 6.834 do total, 20,6%. Destaca-se 2012 com 24,3% do total de casos, não havendo diferença significativa entre os gêneros feminino e masculino, exceto no ano em que cada um apresentou seu pico de transmissão. Em 2021, a população estudada total exposta ao risco de infecção foi estimada em 1.593.626, sendo a prevalência 428,83 a cada mil jovens. Também se discute os impactos das relações homossexuais, obtendo-se que 62% ocorre entre heterossexuais, com o gênero feminino em evidência. Ademais, discorre-se sobre as questões sociais que permeiam a contaminação pelo vírus, o qual se exhibe, acentuadamente, em populações com menor acesso a informações. **Conclusão:** A avaliação do perfil epidemiológico é essencial para uma melhoria contínua da saúde de jovens no RS, revelando a necessidade de intensificar e de promover medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: **HIV; EPIDEMIOLOGIA; JOVENS; SAÚDE PÚBLICA; PREVENÇÃO**